

**Junho 2004**

# **Boletim Estatístico**



# **Boletim Estatístico**

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos do âmbito do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Disponibiliza elementos estatísticos para as áreas do Emprego, da Formação Profissional e do Trabalho, assim como alguma informação da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existe uma página com rotatividade de tema para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

#### Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO

**Título:** Boletim Estatístico - Junho 2004

**Autor:** Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

e-mail: dados@deep.msst.gov.pt

Internet: www.deep.msst.gov.pt

**Edição:** Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

e-mail: deep.cid@deep.msst.gov.pt

**Impressão:** Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

**Periodicidade:** Mensal

**Depósito Legal:** 100553/96

**ISSN** 0873-4682

**Tiragem:** 500 exemplares

**Lisboa, Agosto 2004**

<input type="checkbox"/>	<b>Fontes</b>	<b>4</b>
<input type="checkbox"/>	<b>Quadros sinópticos</b>	<b>5</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>População, Emprego e Desemprego</b>	<b>7</b>
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Formação Profissional</b>	<b>14</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Trabalho</b>	<b>15</b>
	remunerações	15
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

## e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Informação em destaque</b>	<b>20</b>
	entradas e saídas de pessoas nos estabelecimentos	
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Segurança Social</b>	<b>21</b>
<input type="checkbox"/>	<b>Comparações Internacionais</b>	<b>22</b>
	taxa de desemprego	
<input type="checkbox"/>	<b>Conceitos</b>	<b>23</b>

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

**INE, Inquérito ao Emprego** - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

**DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado** - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

**IDICT/MSST, Relatório de Trabalho de Menores** - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

**IEFP/MSST, Estatísticas Mensais** - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

**DGERT/MSST** - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

**DEEP/MSST, Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional** - inquérito efectuado por amostragem abrangendo empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção das secções A, B, L, P e Q da CAE Rev.2 e sector público das secções M e N. Tem por objectivo a recolha de informação relativa a acções de formação realizadas durante o ano de referência no âmbito da formação de trabalhadores ao serviço nas empresas.

**DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas** - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

**IDICT/MSST, Relatório sobre Salários em Atraso** - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

**DEEP/MSST, Greves** - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

**DEEP/MSST, Acidentes de Trabalho** - projecto baseado nas participações de acidentes e nos dados do mapa de encerramento de processo remetidos pelas Companhias de Seguros. Abrange todas as actividades económicas e cobre todo o território nacional. A informação disponibilizada, neste boletim, refere-se a acidentes de trabalho (não inclui os acidentes de trajecto que foram objecto de tratamento em separado).

**IIES/MSST, Estatísticas da Segurança Social** - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

**Eurostat/New Realease** - divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada

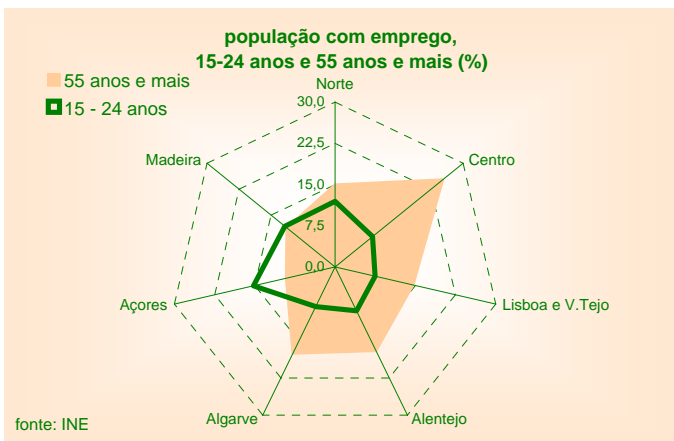
Dados recolhidos até:

30 de Julho de 2004

**emprego total**

1º trimestre de 2004

- ✓ A população com emprego manteve-se estável em relação ao trimestre homólogo, apresentando um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior (-0,2%).
- ✓ A “Indústria, construção, energia e água” regista a maior diminuição do emprego (-4,6% em termos homólogos e - 1,9% na variação trimestral); aumento do emprego no sector “Serviços” (+3,6% na variação homóloga e +0,9% na trimestral).

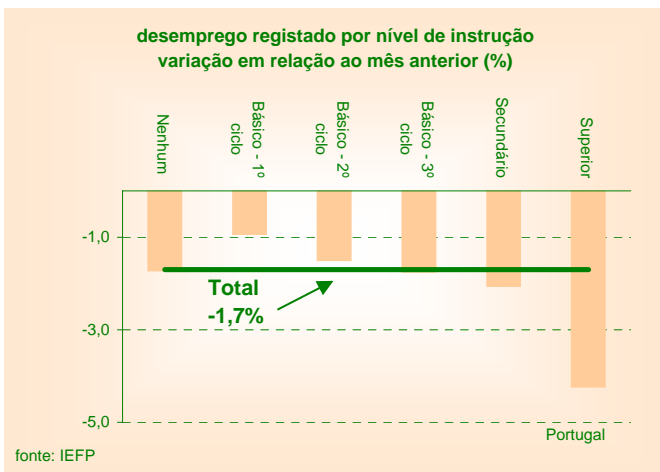


- ✓ Nos Açores e na Madeira a percentagem de jovens empregados, no emprego total, é superior à percentagem de pessoas empregadas com 55 anos e mais.

**desemprego registado**

Junho de 2004

- ✓ Decréscimo do desemprego registado, no fim do mês de Junho, face ao mês anterior ( -1,7%). Em relação ao mês homólogo, registou-se um aumento de 7,4% (cerca de mais 30 mil desempregados).

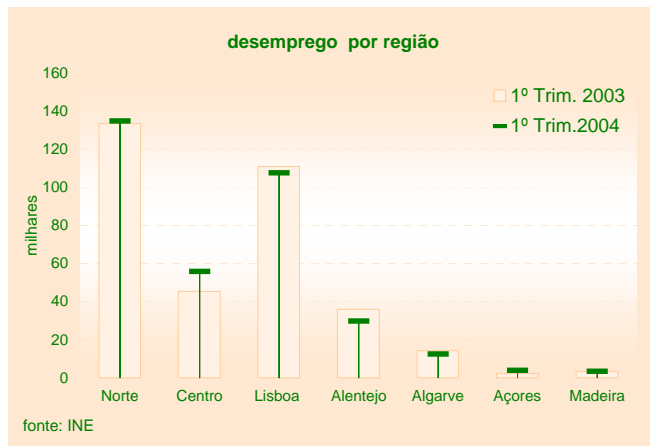


- ✓ Em termos mensais assinala-se um decréscimo do desemprego em todos os níveis de habilitação escolar, sendo a habilitação superior a que apresenta a redução percentual mais significativa (-4,2%).
- ✓ Ao longo do mês e em relação ao mês de Maio, diminuiu o número de inscritos ( -7,1%) bem como o número de ofertas e colocações efectuadas.

**desemprego total**

1º trimestre de 2004

- ✓ Decréscimo da população desempregada em relação ao trimestre anterior (-2,4%) e ligeiro aumento face ao trimestre homólogo (+0,6%).
- ✓ A taxa de desemprego (6,4%) traduz um decréscimo de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre homólogo.

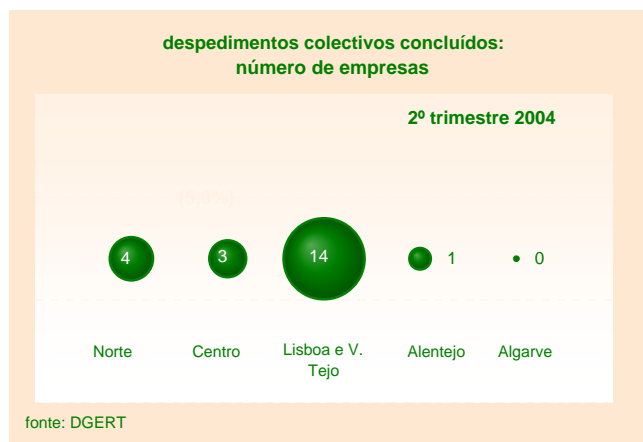


- ✓ A região Centro registou o maior aumento do desemprego, em termos absolutos, em relação ao trimestre homólogo.

**despedimentos colectivos**

Junho de 2004

- ✓ Em **Junho**, foram iniciados 9 processos de despedimentos colectivos, tendo sido concluídos igualmente 9, os quais motivaram a saída de 112 trabalhadores (23% do total)

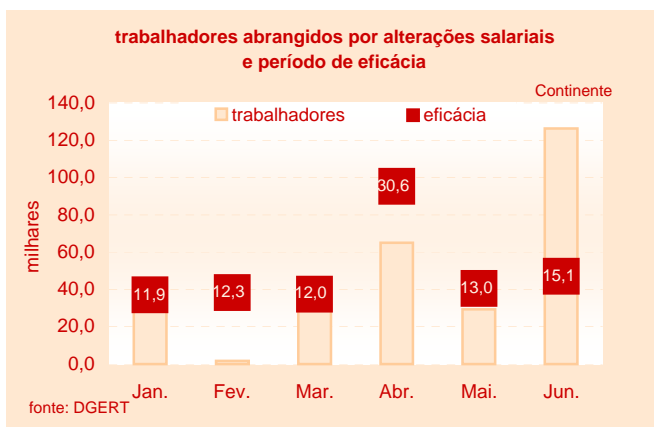


- ✓ No **2º trimestre de 2004**, concluíram-se 22 processos de despedimentos colectivos, que resultaram na saída de 633 trabalhadores das empresas (34% do total)
- ✓ A "redução e suspensão da prestação do trabalho em situação de crise empresarial" foi invocada por 15 empresas, abrangendo 439 trabalhadores de um total de 886 trabalhadores.

**regulamentação colectiva do trabalho**

Junho de 2004

✓ Em **Junho**, foram revistas 17 convenções abrangendo 126 360 trabalhadores .



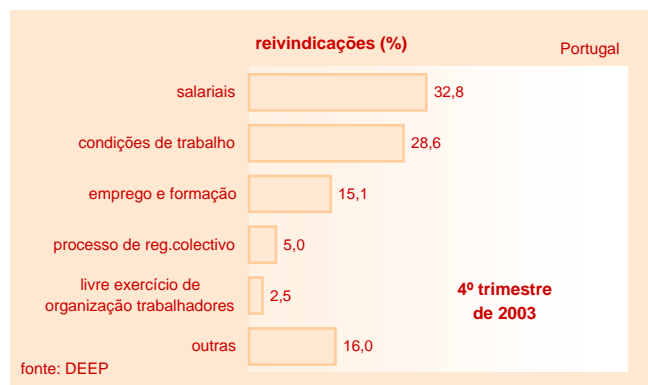
✓ O período médio de eficácia (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 15,1 meses.

✓ Os dois "CCT Comércio de Lisboa" e o "CCT Hotéis, restaurantes e similares do Norte", foram, de entre as convenções revistas, as que apresentavam maior número de trabalhadores, respectivamente, 57 357 e 32 816. Em conjunto, esses trabalhadores representa 71,4% do total do período.

**greves**

Fevereiro de 2004

✓ Em **Fevereiro**, registaram-se 11 greves abrangendo 318 trabalhadores, delas resultando 784 dias de trabalho perdidos.



✓ As questões "salariais" e as "condições de trabalho" constituíam as principais reivindicações das greves verificadas no **4º trimestre de 2003** (32,8% e 28,6%, respectivamente).

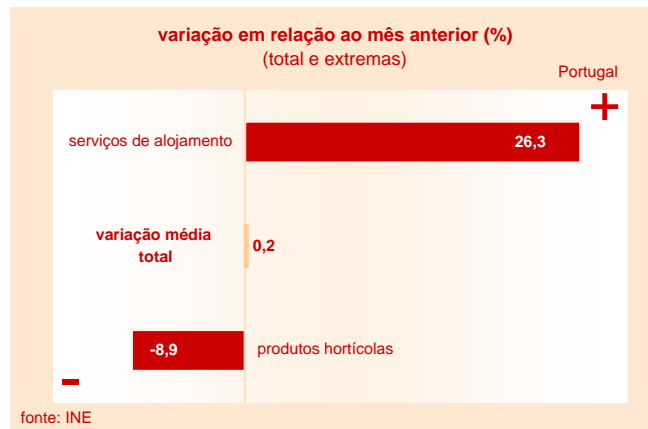
✓ Do total de reivindicações, 2,5% foram "totalmente aceites", 6,7% foram "parcialmente aceites" e 90,8% foram "recusadas".

**índice de preços no consumidor**

Junho de 2004

✓ Em Junho, os preços estavam mais elevados 2,7% do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,5%.

✓ Em relação a Maio, os preços registaram um acréscimo de 0,2%.



✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, verificou-se nos "serviços de alojamento" (+26,3%); os "produtos hortícolas" registam a variação média negativa mais elevada (-8,9%).

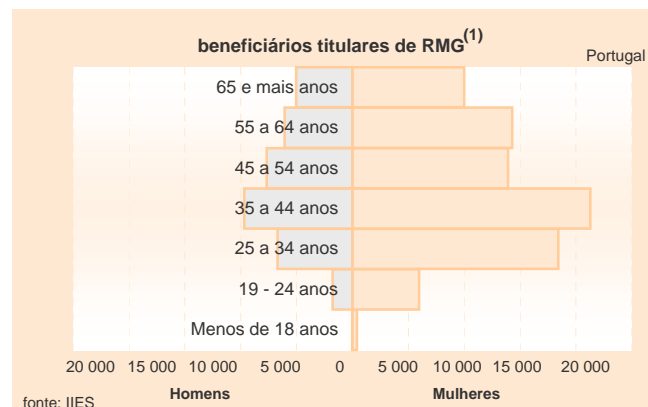
**segurança social**

2003

✓ De 2002 para 2003 o número de famílias de Rendimento Mínimo Garantido (RMG)<sup>(1)</sup> decresceu de 125 139 para 121 200.

✓ O Porto é o distrito que alberga mais famílias de RMG (27,5% do total de famílias).

✓ Cerca de 44 mil famílias (36,6% do total) receberam uma prestação de 100 a 200 euros.



(1) a partir de Julho de 2003 passou a designar-se Rendimento Social de Inserção

✓ Em 2003, havia 121 mil beneficiários titulares de RMG, 69% dos quais eram mulheres.

## população total e activa - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>população total</b>	<b>10 418</b>	<b>10 432</b>	<b>10 455</b>	<b>10 476</b>	<b>10 485</b>
Homens	5 037	5 045	5 057	5 069	5 075
Mulheres	5 381	5 387	5 397	5 407	5 410
Até 14 anos	1 645	1 645	1 645	1 645	1 644
15 - 24 anos	1 388	1 376	1 367	1 358	1 352
25 - 44 anos	3 147	3 162	3 176	3 191	3 196
45 e + anos	4 238	4 250	4 266	4 283	4 293
<b>população activa</b>	<b>5 450</b>	<b>5 451</b>	<b>5 466</b>	<b>5 474</b>	<b>5 454</b>
Homens	2 935	2 934	2 960	2 963	2 949
Mulheres	2 515	2 517	2 506	2 511	2 505
15 - 24 anos	646	613	613	601	588
25 - 44 anos	2 779	2 800	2 810	2 822	2 827
45 e + anos	2 026	2 038	2 043	2 051	2 039
<b>taxa de actividade</b>	<b>52,3</b>	<b>52,3</b>	<b>52,3</b>	<b>52,3</b>	<b>52,0</b>
Homens	58,3	58,2	58,5	58,4	58,1
Mulheres	46,7	46,7	46,4	46,4	46,3
15 - 24 anos	46,5	44,6	44,9	44,3	43,5
25 - 44 anos	88,3	88,5	88,5	88,4	88,5
45 e + anos	47,8	48,0	47,9	47,9	47,5

Portugal

## população total - regiões

milhares

	2003								2004	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>população total</b>	<b>10 418</b>	<b>100</b>	<b>10 432</b>	<b>100</b>	<b>10 455</b>	<b>100</b>	<b>10 476</b>	<b>100</b>	<b>10 485</b>	<b>100</b>
Até 14 anos	1 645	16	1 645	16	1 645	16	1 645	16	1 644	16
65 e + anos	1 743	17	1 747	17	1 755	17	1 764	17	1 769	17
<b>Norte</b>	<b>3 697</b>	<b>35</b>	<b>3 703</b>	<b>35</b>	<b>3 713</b>	<b>36</b>	<b>3 722</b>	<b>36</b>	<b>3 725</b>	<b>36</b>
Até 14 anos	630	17	629	17	629	17	628	17	626	17
65 e + anos	536	15	536	14	539	15	543	15	545	15
<b>Centro</b>	<b>2 356</b>	<b>23</b>	<b>2 357</b>	<b>23</b>	<b>2 360</b>	<b>23</b>	<b>2 363</b>	<b>23</b>	<b>2 364</b>	<b>23</b>
Até 14 anos	346	15	346	15	345	15	345	15	344	15
65 e + anos	464	20	465	20	467	20	468	20	469	20
<b>Lisboa</b>	<b>2 718</b>	<b>26</b>	<b>2 724</b>	<b>26</b>	<b>2 731</b>	<b>26</b>	<b>2 738</b>	<b>26</b>	<b>2 742</b>	<b>26</b>
Até 14 anos	413	15	415	15	417	15	418	15	419	15
65 e + anos	431	16	434	16	436	16	439	16	441	16
<b>Alentejo</b>	<b>768</b>	<b>7</b>	<b>768</b>	<b>7</b>	<b>769</b>	<b>7</b>	<b>769</b>	<b>7</b>	<b>769</b>	<b>7</b>
Até 14 anos	104	13	103	13	103	13	103	13	103	13
65 e + anos	174	23	174	23	175	23	175	23	175	23
<b>Algarve</b>	<b>399</b>	<b>4</b>	<b>399</b>	<b>4</b>	<b>400</b>	<b>4</b>	<b>401</b>	<b>4</b>	<b>401</b>	<b>4</b>
Até 14 anos	58	14	58	14	58	14	58	14	58	14
65 e + anos	74	19	74	19	74	19	75	19	75	19
<b>Açores</b>	<b>239</b>	<b>2</b>	<b>239</b>	<b>2</b>	<b>240</b>	<b>2</b>	<b>241</b>	<b>2</b>	<b>241</b>	<b>2</b>
Até 14 anos	49	21	49	20	49	20	49	20	48	20
65 e + anos	31	13	31	13	31	13	31	13	31	13
<b>Madeira</b>	<b>242</b>	<b>2</b>	<b>242</b>	<b>2</b>	<b>243</b>	<b>2</b>	<b>243</b>	<b>2</b>	<b>244</b>	<b>2</b>
Até 14 anos	45	19	45	19	45	19	45	19	45	19
65 e + anos	33	13	33	14	33	14	34	14	34	14

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

## população com emprego - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>população com emprego</b>	<b>5 105</b>	<b>5 118</b>	<b>5 131</b>	<b>5 118</b>	<b>5 107</b>
Homens	2 773	2 783	2 797	2 796	2 788
Mulheres	2 332	2 335	2 334	2 323	2 319
15 - 24 anos	555	531	523	506	497
25 - 44 anos	2 592	2 622	2 639	2 643	2 655
45 e + anos	1 958	1 964	1 969	1 969	1 955
Agricultura, silvicultura e pesca	641	657	646	625	618
Indústria, const., energia e água	1 673	1 677	1 634	1 627	1 596
Serviços	2 792	2 784	2 850	2 867	2 893
Tempo completo	4 495	4 514	4 540	4 534	4 526
Tempo parcial	611	603	590	585	581
Trabalhador por conta outrem	3 721	3 727	3 753	3 744	3 739
Contrato sem termo	2 943	2 958	2 982	2 987	2 980
Contrato com termo	591	584	582	568	573
Outros	187	185	189	189	187
Trabalhador por conta própria	1 277	1 288	1 275	1 270	1 266
Outros	107	103	102	105	102
<b>Taxa de emprego (%)</b>					
15 - 64 anos	68,0	68,1	68,1	67,8	67,7
Homens	74,7	74,8	74,9	74,7	74,3
Mulheres	61,5	61,5	61,4	61,2	61,2
15 - 24 anos	40,0	38,6	38,3	37,3	36,8
Homens	44,4	42,6	42,2	40,8	40,5
Mulheres	35,4	34,5	34,2	33,6	32,9
55 - 64 anos	51,9	51,7	51,7	51,3	50,3
Homens	61,6	62,3	62,7	61,9	60,4
Mulheres	43,3	42,4	42,0	41,9	41,4
<b>disparidade entre sexos (M-H)</b>					
15 - 64 anos	-13,2	-13,3	-13,5	-13,5	-13,1
15 - 24 anos	-9,0	-8,1	-8,0	-7,2	-7,6
55 - 64 anos	-18,3	-19,9	-20,7	-20,0	-19,0

Portugal

## população com emprego - regiões

milhares

	2003								2004	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>população com emprego</b>	<b>5 105</b>	<b>100</b>	<b>5 118</b>	<b>100</b>	<b>5 131</b>	<b>100</b>	<b>5 118</b>	<b>100</b>	<b>5 107</b>	<b>100</b>
15 - 24 anos	555	11	531	10	523	10	506	10	495	10
55 e + anos	912	18	912	18	914	18	906	18	892	17
<b>Norte</b>	<b>1 793</b>	<b>35</b>	<b>1 793</b>	<b>35</b>	<b>1 793</b>	<b>35</b>	<b>1 795</b>	<b>35</b>	<b>1 797</b>	<b>35</b>
15 - 24 anos	234	13	228	13	223	12	216	12	215	12
55 e + anos	266	15	266	15	269	15	269	15	269	15
<b>Centro</b>	<b>1 301</b>	<b>25</b>	<b>1 290</b>	<b>25</b>	<b>1 286</b>	<b>25</b>	<b>1 283</b>	<b>25</b>	<b>1 268</b>	<b>25</b>
15 - 24 anos	118	9	111	9	113	9	112	9	111	9
55 e + anos	340	26	335	26	335	26	333	26	321	25
<b>Lisboa</b>	<b>1 279</b>	<b>25</b>	<b>1 288</b>	<b>25</b>	<b>1 299</b>	<b>25</b>	<b>1 292</b>	<b>25</b>	<b>1 293</b>	<b>25</b>
15 - 24 anos	122	10	115	9	113	9	104	8	96	7
55 e + anos	189	15	192	15	190	15	188	15	188	15
<b>Alentejo</b>	<b>329</b>	<b>6</b>	<b>341</b>	<b>7</b>	<b>344</b>	<b>7</b>	<b>342</b>	<b>7</b>	<b>340</b>	<b>7</b>
15 - 24 anos	33	10	31	9	29	9	29	8	30	9
55 e + anos	61	18	63	19	63	18	61	18	58	17
<b>Algarve</b>	<b>190</b>	<b>4</b>	<b>191</b>	<b>4</b>	<b>193</b>	<b>4</b>	<b>191</b>	<b>4</b>	<b>194</b>	<b>4</b>
15 - 24 anos	18	10	17	9	17	9	16	8	16	8
55 e + anos	33	18	33	17	33	17	33	17	34	17
<b>Açores</b>	<b>102</b>	<b>2</b>	<b>101</b>	<b>2</b>	<b>102</b>	<b>2</b>	<b>104</b>	<b>2</b>	<b>104</b>	<b>2</b>
15 - 24 anos	16	16	16	16	15	15	16	16	16	15
55 e + anos	10	10	9	9	10	9	10	9	10	9
<b>Madeira</b>	<b>111</b>	<b>2</b>	<b>114</b>	<b>2</b>	<b>113</b>	<b>2</b>	<b>111</b>	<b>2</b>	<b>112</b>	<b>2</b>
15 - 24 anos	14	13	14	12	13	12	13	12	13	12
55 e + anos	14	12	13	12	14	12	13	12	13	11

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

**peças ao serviço nos estabelecimentos** (no fim do trimestre)

milhares

	2002			2003	
	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre <sup>(1)</sup>	2ºTrimestre <sup>(1)</sup>
<b>total</b>	<b>2 454,3</b>	<b>2 438,3</b>	<b>2 401,7</b>	<b>2 685,2</b>	<b>2 674,4</b>
B Pesca	5,7	5,8	5,6	3,9	4,2
C Indústria extractiva	16,0	15,8	15,3	15,6	15,4
D Indústria transformadora	851,8	844,7	829,9	802,2	792,0
E Produção e dist.electric., gás e água	17,8	17,8	17,4	12,1	12,0
F Construção	256,8	253,7	249,0	352,5	353,7
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	503,4	502,7	501,4	589,8	584,8
H Alojamento e restauração	171,1	170,7	161,8	181,7	183,8
I Transportes, armazen.e comunicação	146,1	146,0	144,6	153,3	152,9
J Actividades financeiras	75,8	75,5	74,1	78,7	77,6
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	212,1	208,5	205,3	256,7	257,0
M Educação	49,1	48,2	49,0	56,7	56,6
N Saúde e acção social	91,9	92,1	92,2	116,8	118,8
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,7	56,8	56,1	65,4	65,5
<b>Norte</b>	921,4	915,2	904,0	977,0	965,8
<b>Centro</b>	378,8	378,0	374,4	569,6	566,7
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	969,9	962,1	946,4	872,0	870,7
<b>Alentejo</b>	88,9	88,4	86,4	150,6	151,0
<b>Algarve</b>	95,2	94,5	90,4	116,0	120,2
<b>Tempo Completo</b>	<b>2 324,1</b>	<b>2 308,2</b>	<b>2 270,6</b>	<b>2550,8</b>	<b>2564,5</b>
Permanentes	1938,9	1932,9	1921	2121,7	2092,8
A termo	363,4	354,7	329,6	361,5	381,2
Outras situações	21,8	20,6	20	67,6	90,5
<b>Tempo parcial</b>	<b>76,8</b>	<b>77,8</b>	<b>78,2</b>	<b>134,4</b>	<b>109,9</b>
Permanentes	52,1	52,3	53,7	79,3	64,9
A termo	24,7	25,5	24,5	40,9	34,8
Outras situações	n.d.	n.d.	n.d.	14,2	10,2
<b>entrada de pessoas nos estabelecimentos</b> <sup>(2)</sup>	<b>134,6</b>	<b>99,6</b>	<b>84,4</b>	<b>115,6</b>	<b>114,1</b>
% em relação ao emprego total	<b>5,5</b>	<b>4,1</b>	<b>3,5</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>
Criação de empregos	35,2%	40,0%	33,6%	42,4%	38,2%
Substituição de trabalhadores	47,3%	45,3%	45,7%	33,1%	32,2%
Reingresso de suspensões temp. e outros motivos	17,5%	14,7%	20,7%	24,5%	29,6%
<b>saída de pessoas nos estabelecimentos</b> <sup>(2)</sup>	<b>128,0</b>	<b>116,3</b>	<b>121,1</b>	<b>139,6</b>	<b>124,5</b>
% em relação ao emprego total	<b>5,2</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>5,2</b>	<b>4,7</b>
Extinção de empregos	7,9%	10,8%	15,5%	25,5%	22,8%
Substituição de trabalhadores	n.d.	n.d.	n.d.	19,9%	19,2%
Suspensões temporárias e outros motivos	n.d.	n.d.	n.d.	54,6%	58,0%
<b>nº de empregos vagos no último dia do trimestre</b>	<b>17,1</b> <sup>(3)</sup>	<b>14,9</b> <sup>(3)</sup>	<b>12,8</b> <sup>(3)</sup>	<b>18,7</b>	<b>15,9</b>
<b>taxa de empregos vagos (%)</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>

<sup>(1)</sup> No 1º Trimestre de 2003 procedeu-se à remodelação do Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado, que se traduziu na criação de um novo questionário e na definição de uma nova amostra. Na selecção da nova amostra foi já considerada a alteração da NUTS

<sup>(2)</sup> ao longo do trimestre

<sup>(3)</sup> Série revista

fonte: DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado

**trabalho de menores**

	2003									2004				
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
<b>empresas visitadas</b>	<b>597</b>	<b>803</b>	<b>442</b>	<b>563</b>	<b>658</b>	<b>334</b>	<b>289</b>	<b>599</b>	<b>683</b>	<b>649</b>	<b>508</b>	<b>1 264</b>	<b>1 117</b>	<b>1 009</b>
<b>Trabalhadores</b> (milhares)	5,4	8,6	9,4	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9	8,3	10,0	7,1	9,8	11,8	13,5
<b>empresas com situações ilícitas</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Trabalhadores</b>	18	34	-	62	-	2	5	22	2	1	13	6	2	8
<b>Trabalhadores menores</b>	2	3	-	2	-	1	1	4	1	1	1	3	1	3
<b>taxa de incidência (%)</b>	<b>0,04</b>	<b>0,04</b>	<b>-</b>	<b>0,02</b>	<b>-</b>	<b>0,01</b>	<b>0,03</b>	<b>0,04</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>	<b>0,03</b>	<b>0,01</b>	<b>0,02</b>

fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

## população desempregada - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>desemprego total</b>	<b>345</b>	<b>333</b>	<b>335</b>	<b>356</b>	<b>347</b>
Homens	162	151	163	167	161
Mulheres	183	182	172	188	186
15 - 24 anos	91	82	90	95	91
25 - 44 anos	187	178	171	179	172
45 e + anos	68	74	74	82	84
1º Emprego	42	39	47	57	47
Novo Emprego	303	294	288	299	301
Até 11 meses	221	212	204	210	188
12 meses e mais	123	120	129	145	158
<b>taxa de desemprego</b>	<b>6,3</b>	<b>6,1</b>	<b>6,1</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>
Homens	5,5	5,2	5,5	5,6	5,5
Mulheres	7,3	7,2	6,9	7,5	7,4
disparidade entre sexos (M-H)	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>
15 - 24 anos	14,0	13,4	14,7	15,8	15,5
25 - 44 anos	6,7	6,3	6,1	6,3	6,1
45 e + anos	3,3	3,6	3,6	4,0	4,1
Norte	6,9	6,5	6,7	7,1	7,0
Centro	3,4	3,4	3,3	4,3	4,2
Lisboa	8,0	8,2	8,2	8,2	7,7
Alentejo	9,8	7,4	7,6	7,8	8,1
Algarve	7,0	6,8	5,3	5,1	6,0
Açores	2,1	3,5	3,1	3,3	3,6
Madeira	2,9	3,0	3,4	3,7	2,8
<b>taxa de desemprego de longa duração</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>2,9</b>
Homens	1,7	1,7	1,9	2,3	2,3
Mulheres	2,9	2,8	2,9	3,1	3,6
disparidade entre sexos (M-H)	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>1,3</b>

Portugal

## população desempregada - regiões

percentagem

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>desemprego total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Mulheres	53,1	54,6	51,4	53,0	53,6
15 - 24 anos	26,3	24,6	26,8	26,7	26,2
<b>Norte</b>	<b>38,6</b>	<b>37,4</b>	<b>38,5</b>	<b>38,3</b>	<b>38,8</b>
Mulheres	55,2	54,3	53,8	52,3	51,6
15 - 24 anos	28,4	25,4	27,2	27,1	27,3
<b>Centro</b>	<b>13,2</b>	<b>13,5</b>	<b>12,9</b>	<b>16,1</b>	<b>16,0</b>
Mulheres	54,6	55,9	46,9	58,5	60,1
15 - 24 anos	30,8	27,8	30,7	28,9	23,7
<b>Lisboa</b>	<b>32,1</b>	<b>34,6</b>	<b>34,7</b>	<b>32,4</b>	<b>31,0</b>
Mulheres	48,3	53,0	48,5	48,6	51,4
15 - 24 anos	22,5	20,3	22,3	22,9	24,8
<b>Alentejo</b>	<b>10,4</b>	<b>8,2</b>	<b>8,4</b>	<b>8,1</b>	<b>8,6</b>
Mulheres	56,1	57,3	56,2	58,7	55,4
15 - 24 anos	21,9	29,2	35,3	31,6	26,8
<b>Algarve</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>3,6</b>
Mulheres	48,6	55,0	51,9	57,7	52,4
15 - 24 anos	23,9	26,4	25,9	26,9	21,8
<b>Açores</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>
Mulheres	68,2	71,0	66,7	61,1	71,8
15 - 24 anos	50,0	41,9	48,5	41,7	48,7
<b>Madeira</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>
Mulheres	78,8	63,4	60,0	60,5	63,6
15 - 24 anos	48,5	41,5	32,5	37,2	42,4

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

## pedidos de emprego

	2003							2004					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<b>pedidos de desempregados</b>	<b>34 785</b>	<b>44 129</b>	<b>35 046</b>	<b>62 004</b>	<b>55 080</b>	<b>45 647</b>	<b>37 259</b>	<b>53 103</b>	<b>42 566</b>	<b>46 868</b>	<b>40 150</b>	<b>38 864</b>	<b>36 101</b>
Norte	12 092	15 093	11 815	22 204	17 375	15 013	12 728	18 242	15 791	16 486	14 331	14 077	12 508
Centro	5 184	6 940	5 655	10 553	8 629	7 085	6 078	8 751	6 308	7 191	6 000	5 953	5 803
Lisboa e Vale do Tejo	12 663	15 835	12 037	20 476	19 312	14 541	12 278	17 583	14 295	16 021	13 973	13 364	12 881
Alentejo	2 347	3 277	2 946	4 064	4 653	3 198	2 655	3 842	2 962	3 600	2 914	2 542	2 339
Algarve	1 563	1 810	1 400	2 995	3 405	4 783	2 843	3 093	2 076	2 320	1 939	1 991	1 682
Açores	373	479	581	712	810	207	222	673	487	518	405	347	303
Madeira	563	695	612	1 000	896	820	455	919	647	732	588	590	585
<b>profissões com mais inscritos</b>													
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	4 567	6 287	4 428	6 617	7 421	6 792	4 680	6 957	5 042	5 924	5 031	5 005	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	3 866	4 624	3 377	5 106	6 336	6 178	4 202	5 971	4 871	5 526	4 639	4 811	n.d.
4.1 Empregados de escritório	4 101	5 556	4 590	6 697	6 851	5 384	4 325	6 653	5 056	5 406	4 670	4 568	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	3 372	3 858	2 963	4 253	4 776	4 066	3 716	4 994	4 197	4 520	3 901	3 753	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	2 958	3 422	2 845	4 569	4 689	3 668	2 562	4 576	3 638	4 219	3 537	3 427	n.d.
<b>pedidos de novo emprego</b>	<b>30 470</b>	<b>37 123</b>	<b>29 253</b>	<b>51 654</b>	<b>45 461</b>	<b>39 842</b>	<b>33 118</b>	<b>45 887</b>	<b>36 681</b>	<b>40 516</b>	<b>35 402</b>	<b>34 454</b>	<b>n.d.</b>
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	1 510	2 153	1 835	1 874	3 480	2 431	2 187	2 074	2 116	2 159	1 780	1 565	n.d.
Indúst., energia, água e construção	10 630	11 981	9 717	12 610	13 620	11 736	11 275	15 615	12 586	13 579	12 109	11 847	n.d.
Serviços	18 321	22 976	17 675	37 145	28 341	25 672	19 654	28 186	21 973	24 776	21 512	21 041	n.d.
Sem classificação	9	13	26	25	20	3	2	12	6	2	1	1	n.d.

Portugal

## ofertas de emprego

<b>total</b>	<b>9 066</b>	<b>9 066</b>	<b>9 163</b>	<b>10 137</b>	<b>9 577</b>	<b>8 063</b>	<b>5 614</b>	<b>8 324</b>	<b>7 890</b>	<b>9 892</b>	<b>9 014</b>	<b>9 863</b>	<b>9 458</b>
Norte	2 384	2 384	2 722	3 095	3 026	2 549	1 698	2 473	2 549	2 863	2 601	2 849	2 479
Centro	2 236	2 236	2 096	2 606	2 529	1 883	1 550	2 132	2 163	2 490	2 183	2 674	2 219
Lisboa e Vale do Tejo	2 252	2 252	2 451	2 509	2 510	1 995	1 374	1 878	1 811	2 306	2 182	2 527	2 939
Alentejo	527	527	466	605	375	590	356	420	254	416	357	255	364
Algarve	1 109	1 109	897	679	620	519	326	666	639	1 305	1 137	909	905
Açores	256	256	191	187	186	93	61	338	152	91	125	204	163
Madeira	302	302	340	456	331	434	249	417	322	421	429	445	389
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	553	286	596	428	212	513	230	227	181	297	309	322	n.d.
Indúst., energia, água e construção	2 833	3 212	2 573	1 982	3 600	2 885	1 891	3 351	2 985	3 438	2 989	3 111	n.d.
Serviços	5 519	5 487	4 858	3 306	5 592	4 523	3 429	4 638	4 628	6 023	5 610	6 285	n.d.
Sem classificação	161	178	122	134	173	142	65	108	96	134	106	145	n.d.
<b>profissões mais solicitadas</b>													
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	1 864	1 541	1 500	1 991	1 736	1 335	1 020	1 392	1 438	1 993	1 805	2 228	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	1 185	1 264	1 062	1 345	1 254	956	618	935	850	1 052	1 074	1 128	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 224	1 095	839	948	844	708	594	729	737	1 217	1 098	1 051	n.d.
4.1 Empregados de escritório	663	845	605	821	777	657	506	786	728	857	717	799	n.d.
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	701	779	630	1 102	958	849	553	1 196	966	1 000	743	783	n.d.
<b>ofertas por 100 desempregados</b>	<b>26,1</b>	<b>20,5</b>	<b>26,1</b>	<b>16,3</b>	<b>17,4</b>	<b>17,7</b>	<b>15,1</b>	<b>15,7</b>	<b>18,5</b>	<b>21,1</b>	<b>22,5</b>	<b>25,4</b>	

Portugal

## colocações

<b>total</b>	<b>5 327</b>	<b>5 588</b>	<b>4 804</b>	<b>5 850</b>	<b>5 879</b>	<b>5 184</b>	<b>3 741</b>	<b>4 848</b>	<b>4 411</b>	<b>5 681</b>	<b>5 183</b>	<b>5 695</b>	<b>5 631</b>
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	293	138	421	428	100	318	217	141	79	190	107	265	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 589	1 912	1 448	1 982	2 106	1 848	1 273	2 052	1 741	1 960	1 774	1 832	n.d.
Serviços	3 338	3 421	2 843	3 306	3 558	2 920	2 189	2 560	2 516	3 445	3 226	3 505	n.d.
Sem classificação	107	117	92	134	115	98	60	95	74	86	76	93	n.d.
<b>colocações/ofertas (%)</b>	<b>58,8</b>	<b>61,6</b>	<b>52,4</b>	<b>57,7</b>	<b>61,4</b>	<b>64,3</b>	<b>66,6</b>	<b>58,2</b>	<b>55,9</b>	<b>57,4</b>	<b>57,5</b>	<b>57,7</b>	<b>59,5</b>
Norte	62,0	69,9	50,1	53,6	60,6	68,3	72,8	59,6	56,1	55,4	58,4	54,2	60,5
Centro	70,3	60,2	52,8	61,2	63,9	72,7	71,5	61,3	57,4	64,8	63,9	60,7	68,0
Lisboa e Vale do Tejo	54,3	63,3	52,8	54,8	58,4	60,6	58,7	57,2	56,5	57,3	52,2	57,7	54,4
Alentejo	52,9	57,7	96,1	80,0	62,9	62,9	73,3	51,9	55,9	61,3	42,9	74,5	71,4
Algarve	50,9	44,7	38,6	46,7	57,9	42,2	58,6	47,1	52,7	48,7	63,7	61,8	50,8
Açores	29,3	54,3	49,2	115,5	77,4	69,9	49,2	82,0	61,2	97,8	61,6	61,8	83,4
Madeira	44,4	69,9	44,7	45,0	67,7	48,4	43,4	44,4	44,7	42,8	41,0	43,4	43,7

## pedidos de emprego

milhares

	2003							2004					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<b>pedidos de emprego</b>	<b>457,8</b>	<b>462,7</b>	<b>462,9</b>	<b>482,5</b>	<b>491,0</b>	<b>498,0</b>	<b>496,4</b>	<b>506,6</b>	<b>510,2</b>	<b>514,9</b>	<b>506,8</b>	<b>497,5</b>	<b>489,9</b>
Desemprego registado	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1	452,1	444,7
Empregados	14,2	14,0	14,1	14,3	14,8	14,8	14,7	14,6	14,6	14,5	14,6	14,6	14,3
Ocupados	24,1	23,8	22,5	22,3	23,1	24,1	24,2	22,4	22,9	24,1	24,6	24,9	25,4
Indisponíveis temporariamente	5,3	5,5	5,4	5,2	5,2	5,3	5,0	5,2	5,2	5,2	5,5	5,8	5,5

## desemprego registado

milhares

<b>desemprego registado</b>	<b>414,1</b>	<b>419,4</b>	<b>420,9</b>	<b>440,7</b>	<b>447,9</b>	<b>453,7</b>	<b>452,5</b>	<b>464,5</b>	<b>467,5</b>	<b>471,1</b>	<b>462,1</b>	<b>452,1</b>	<b>444,7</b>
<b>Homens</b>	179,8	180,5	180,1	185,8	189,4	193,4	195,0	200,7	202,6	204,0	201,0	197,6	194,3
<b>Mulheres</b>	234,3	238,8	240,8	254,9	258,5	260,3	257,5	263,7	264,9	267,1	261,0	254,5	250,4
<b>Menos de 25 anos</b>	63,6	64,2	65,2	73,5	76,4	76,8	73,6	74,9	74,8	74,6	68,7	65,5	63,1
<b>25 anos e mais</b>	350,5	355,2	355,7	367,1	371,5	376,9	379,0	389,6	392,8	396,5	393,3	386,6	381,6
<b>1º Emprego</b>	26,7	28,5	29,7	34,4	36,8	36,6	33,5	33,2	33,2	33,7	30,6	28,7	27,8
<b>Novo emprego</b>	387,4	390,8	391,2	406,3	411,1	417,1	419,0	431,3	434,4	437,4	431,5	423,5	416,9
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	14,8	15,0	14,8	14,7	16,5	16,8	17,4	17,8	18,4	18,6	17,4	15,9	n.d.
Indúst., energia, água e construção	152,6	153,8	154,4	156,0	157,2	158,5	160,3	165,6	167,5	169,2	169,0	168,1	n.d.
Serviços	215,7	218,0	217,9	231,8	233,8	238,4	238,2	244,9	245,8	247,1	242,7	237,2	n.d.
Sem classificação	4,3	4,1	4,1	3,8	3,6	3,4	3,1	2,9	2,7	2,5	2,4	2,3	n.d.
<b>Menos de 1 ano</b>	257,8	258,7	259,2	273,3	278,3	279,7	275,5	281,9	281,9	281,4	270,6	260,5	251,7
<b>1 ano e mais</b>	156,4	160,7	161,7	167,3	169,6	174,0	177,1	182,5	185,6	189,7	191,4	191,7	193,0
<b>Nenhum nível de instrução</b>	26,5	26,4	26,1	26,0	26,6	26,9	27,1	27,7	27,9	28,2	27,8	27,3	26,8
<b>Básico - 1º ciclo</b>	139,8	141,1	141,0	141,4	143,8	146,3	148,3	152,6	154,3	156,3	155,2	153,9	152,5
<b>Básico - 2º ciclo</b>	87,2	87,8	87,2	88,6	90,5	92,2	92,6	96,0	97,2	98,4	96,8	95,6	94,2
<b>Básico - 3º ciclo</b>	66,4	66,7	66,5	68,9	70,7	72,4	72,2	74,6	75,4	76,2	74,4	73,0	71,7
<b>Secundário</b>	63,6	64,9	66,1	70,0	72,7	73,7	72,6	74,1	74,1	74,1	72,1	70,0	68,5
<b>Superior</b>	30,7	32,4	33,9	45,7	43,6	42,2	39,8	39,5	38,6	37,9	35,8	32,4	31,0
<b>Norte</b>	170,2	173,4	174,7	183,5	185,7	188,0	187,9	192,3	195,5	199,1	199,0	197,8	196,0
<b>Centro</b>	55,5	56,6	57,6	61,5	61,9	62,4	62,1	64,9	64,2	63,5	61,4	59,5	58,1
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	148,9	150,9	150,0	154,5	155,9	156,0	154,0	155,3	156,2	157,3	154,5	151,2	148,9
<b>Alentejo</b>	20,7	20,6	21,2	22,3	23,7	23,6	23,8	25,7	25,8	26,0	24,6	23,2	22,4
<b>Algarve</b>	9,5	8,8	8,3	9,5	10,9	14,2	15,3	16,3	16,1	15,2	12,8	11,1	10,1
<b>Açores</b>	4,0	3,6	3,8	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9	3,6	3,8	3,8	3,5	3,4
<b>Madeira</b>	5,4	5,4	5,3	5,5	5,8	5,9	5,9	6,2	6,1	6,2	6,1	5,8	5,8
<b>profissões com mais inscritos</b>													
<b>9.1</b> Trab.não qualif.serv. e comércio	52,0	51,8	51,3	52,0	53,8	55,8	56,1	58,1	58,5	59,3	58,2	57,3	n.d.
<b>4.1</b> Empregados de escritório	52,8	53,6	54,1	56,0	57,4	57,8	57,3	58,7	58,7	58,9	57,8	56,6	n.d.
<b>5.1</b> Pes.serv.protec. e segurança	39,2	40,5	41,1	42,1	43,6	45,4	45,0	46,8	46,8	47,1	45,3	43,9	n.d.
<b>9.3</b> Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	38,9	38,7	38,0	38,5	38,8	39,4	39,9	41,1	41,8	42,3	42,0	41,5	n.d.
<b>5.2</b> Manequins, vend. e demonstrad.	30,4	30,4	30,1	31,4	32,3	32,7	32,0	33,3	33,8	34,6	33,9	33,5	n.d.

**despedimentos colectivos****informação mensal**

	2004					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
<b>processos iniciados</b>						
Empresas	7	5	9	5	7	9
Total de trabalhadores	426	1 120	754	1 291	511	850
Trabalhadores a despedir	330	89	169	291	58	77
<b>processos concluídos</b>						
Empresas	5	10	7	9	4	9
Trabalhadores	313	2 426	1 219	567	796	488
Trabalhadores a despedir	208	214	286	263	258	116
Despedidos	4	61	45	249	50	34
Revogação por acordo	43	138	258	14	205	51
Outras medidas	161	15	1	-	3	27

**2º trimestre 2004**

	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo		
				Alentejo	Algarve	
<b>processos iniciados</b>						
Empresas	21	5	1	14	1	-
Total de trabalhadores	2 652	428	338	1861	25	-
Trabalhadores a despedir	426	29	6	376	15	-
<b>processos concluídos</b>						
Empresas	22	4	3	14	1	-
Trabalhadores	1 851	154	43	1 421	233	-
Trabalhadores a despedir	637	36	8	360	233	-
Despedidos	333	22	8	70	233	-
Revogação por acordo	270	10	-	260	-	-
Outras medidas	30	-	-	30	-	-

Continente

**redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial****informação mensal**

	2004					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
<b>redução dos períodos normais de trabalho</b>						
Empresas	4	-	2	2	1	3
Total de trabalhadores	99	-	154	74	4	49
Trabalhadores com redução	37	-	16	54	3	18
<b>suspensão dos contratos de trabalho</b>						
Empresas	3	-	3	2	2	6
Total de trabalhadores	279	-	300	74	286	467
Trabalhadores com suspensão	126	-	45	26	142	196
<b>redução e suspensão</b>						
Empresas	7	-	4	3	3	9
Total de trabalhadores	378	-	307	80	290	516
Trabalhadores c/ redução + suspensão	163	-	61	80	145	214

**2º trimestre 2004**

	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo		
				Alentejo	Algarve	
<b>redução dos períodos normais de trabalho</b>						
Empresas	6	4	-	1	1	-
Total de trabalhadores	127	95	-	28	4	-
Trabalhadores com redução	75	63	-	9	3	-
<b>suspensão dos contratos de trabalho</b>						
Empresas	10	6	1	2	1	-
Total de trabalhadores	827	437	239	104	47	-
Trabalhadores com suspensão	364	202	124	20	18	-
<b>redução e suspensão</b>						
Empresas	15	9	1	3	2	-
Total de trabalhadores	886	464	239	132	51	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	439	265	124	29	21	-

nota: no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

## população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre
<b>população a estudar ou em formação</b>	<b>1 762</b>	<b>1 799</b>	<b>1 636</b>	<b>1 781</b>	<b>1 719</b>
Homens	858	877	803	876	851
Mulheres	904	922	833	904	868
< 25 anos	1 590	1 592	1 468	1 608	1 551
25 - 44 anos	159	187	155	162	151
45 e + anos	13	20	13	11	17
<b>população em formação</b>	<b>57</b>	<b>72</b>	<b>50</b>	<b>58</b>	<b>n.d.</b>
Homens	24	32	22	25	n.d.
Mulheres	34	40	28	32	n.d.
< 25 anos	21	23	17	21	n.d.
25 - 44 anos	32	41	29	32	n.d.
45 e + anos	4	8	4	4	n.d.
<b>população com emprego em formação <sup>(1)</sup></b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>n.d.</b>
Homens	9	18	11	11	n.d.
Mulheres	15	19	12	14	n.d.

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002)

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(1) Portugal

## execução de acções de formação profissional nas empresas

	1998	2000	2001	2002
<b>empresas com acções de formação</b>	3 688	5 491	7 572	7 959
<b>empresas com acções de formação (%)</b>	10,6	13,5	17,1	16,0
<b>participantes em acções de formação profissional (milhares)</b>	465,0	727,6	596,9	551,6
<b>% de trabalhadores em formação relativamente ao total de trabalhadores</b>	n.d.	n.d.	18,6	17,5
<b>acções desenvolvidas (milhares)</b>	59,6	112,2	118,7	101,9
<b>nº médio de horas de formação por participante</b>	83,5	74,2	25,8	39,2
<b>nº médio de horas de formação por empresa (milhares)</b>	10,5	9,8	2,0	2,7
<b>custo médio por participante (euros)</b>	439,9	424,0	279,4	321,7

	Regiões (NUTS 2002)					(milhares)
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>participantes em acções de formação por áreas de formação</b>	<b>551,6</b>	<b>143,3</b>	<b>66,9</b>	<b>321,7</b>	<b>14,0</b>	<b>5,7</b>
<b>0. Programas gerais</b>						
01. Programas de base	-	-	-	-	-	-
08. Alfabetização	§	-	-	§	-	-
09. Desenvolvimento pessoal	36,9	5,6	5,5	24,6	0,4	0,8
<b>1. Educação</b>						
14. Form.prof./formadores e ciênc.educ.	13,6	2,4	5,3	5,8	§	0,1
<b>2. Humanísticas e Artes</b>						
21. Artes	2,2	0,1	0,7	1,4	§	§
22. Humanidades	13,6	2,9	1,4	8,7	0,3	0,2
<b>3. Ciências sociais, comércio e direito</b>						
31. Ciências sociais e do comportamento	0,1	-	-	0,1	-	-
32. Informação e jornalismo	4,0	0,4	§	3,6	§	§
34. Ciências empresariais	210,1	67,5	20,0	118,6	2,5	1,5
38. Direito	5,5	0,5	0,4	4,4	0,2	§
<b>4. Ciências</b>						
42/44/46 Ciên. da vida/c.físicas/matem. e	4,7	§	0,2	4,6	-	§
48. Informática	67,6	14,3	6,3	45,4	1,1	0,4
<b>5. Engenharia, indústria transf. e construção</b>						
52. Engenharia e técnicas afins	74,1	27,5	11,0	29,4	6,0	0,3
54. Indústrias transformadoras	18,5	3,4	5,3	8,6	1,0	§
58. Arquitectura e construção	3,8	0,9	0,2	2,6	0,1	§
<b>6. Agricultura</b>						
62. Agricultura, silvic.pescas	-	-	-	-	-	-
64. Ciências veterinárias	§	§	-	-	§	-
<b>7. Saúde e assistência social</b>						
72. Saúde	7,0	1,7	1,1	3,8	0,2	0,2
76. Serviços sociais	7,0	1,2	1,5	3,7	0,4	0,2
<b>8. Serviços</b>						
81. Serviços pessoais	5,6	2,4	0,2	2,3	0,2	0,5
84. Serviços de transporte	32,2	2,3	1,3	28,2	0,3	0,1
85. Protecção do ambiente	6,2	1,8	1,2	3,2	§	0,1
86. Serviços de segurança	38,9	8,3	5,3	22,7	1,3	1,2

nota: em 2001 e 2002 não foi contemplada a formação profissional no âmbito do Sistema de Aprendizagem.

§ valor inferior à unidade utilizada

## instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

	2003							2004					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<b>convenções publicadas</b>	37	59	59	23	18	22	17	3	5	3	11	12	17
<b>convenções <sup>(1)</sup></b>	29	51	33	14	11	18	3	2	5	3	7	11	17
<b>Trabalhadores abrangidos (10<sup>3</sup>)</b>	145,3	243,1	48,4	54,3	64,1	100,5	18,2	40,2	1,7	44,2	65,0	29,4	126,4
<b>Eficácia média ponderada (meses)</b>	13,5	12,6	12,9	16,6	11,5	12,0	12,0	11,9	12,3	12,0	30,6	13,0	15,1
<b>Varição média anualizada:</b>													
Nominal	3,5	2,8	2,9	3,2	2,7	2,6	2,7	1,6	2,7	2,0	2,8	3,3	3,1
Real	-0,1	-0,8	-0,7	-0,4	-1,0	-1,2	-1,1	-2,1	-0,8	-1,3	-0,8	-0,1	-0,2

## convenção com maior número de trabalhadores, publicada em Junho

	Trabalhadores		Eficácia		Varição			Varição anualizada		
	10 <sup>3</sup>	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"CCT Comércio de Lisboa"	57,4	45,4	04-01-01	12,0	2,7	-0,6	3,3	2,7	-0,6	3,3

<sup>(1)</sup> para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos);

fonte: DGERT/MSST

Portugal

## índice de preços no consumidor

percentagem

	2003							2004					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<b>variação:</b>													
<b>Em cadeia</b>	-0,1	-0,3	0,1	0,2	0,6	0,2	0,1	0,0	-0,2	0,3	0,9	0,7	0,2
<b>Homóloga</b>	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3	2,1	2,3	2,3	2,4	2,7
<b>Média (últimos 12 meses)</b>	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5

## principais variações face ao mês anterior (%)

Serviços de alojamento	26,3
Frutas	3,5
serviços telefónicos e de telecópia	2,5
Grandes ferramentas e equipamento para casa e jardim	1,6
Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal	1,4
Equipamento para recepção, registo e reprodução de som e imagem	-1,0
Equipamento telefónico e de telecópia	-2,2
Produtos hortícolas	-8,9

## principais contribuições para a variação homóloga do IPC total (p.p)

0,485	Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares
0,461	Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal
0,225	Pão e cereais
0,141	Ensino superior
-0,030	Carne
-0,032	Férias organizadas
-0,040	Produtos farmacêuticos
-0,054	Peixe

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

**salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões**

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
<b>total</b>	<b>681</b>	<b>689</b>	<b>696</b>	<b>702</b>	<b>703</b>
Engenheiro civil	2 085	2 100	2 105	2 112	2 125
Encarregado da construção civil	1 015	1 046	1 053	1 051	1 043
Electricista em geral	660	668	692	716	711
Canalizador	618	613	617	636	633
Serralheiro civil	651	664	674	674	662
Pintor da construção civil	596	598	608	611	610
Pedreiro em geral	578	582	589	590	592
Armador de ferro	575	584	589	587	586
Carpinteiro de toscos	593	586	601	592	598
Carpinteiro de limpos	607	609	607	621	621
Condutor máquinas escav. terrap.	642	645	655	667	664
Motoristas veículos pesados	656	661	673	683	678
Servente da construção civil	485	489	495	500	500

**salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões**

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
<b>total</b>	<b>3,93</b>	<b>3,98</b>	<b>4,02</b>	<b>4,05</b>	<b>4,06</b>
Engenheiro civil	12,29	12,41	12,46	12,49	12,56
Encarregado da construção civil	5,85	6,04	6,07	6,07	5,99
Electricista em geral	3,81	3,85	3,99	4,13	4,10
Canalizador	3,57	3,54	3,56	3,67	3,65
Serralheiro civil	3,76	3,83	3,89	3,89	3,82
Pintor da construção civil	3,44	3,45	3,51	3,52	3,52
Pedreiro em geral	3,33	3,36	3,40	3,40	3,42
Armador de ferro	3,32	3,37	3,40	3,38	3,38
Carpinteiro de toscos	3,43	3,38	3,47	3,42	3,45
Carpinteiro de limpos	3,50	3,52	3,50	3,58	3,58
Condutor máquinas escav. terrap.	3,71	3,72	3,78	3,85	3,83
Motoristas veículos pesados	3,78	3,81	3,88	3,94	3,91
Servente da construção civil	2,80	2,82	2,86	2,89	2,89

nota: os dados publicados referem-se, devido às características da actividade e das profissões em causa, apenas a homens. Nas respostas das unidades inquiridas apenas existem para as mulheres valores, porém não representativos, na profissão dos engenheiros civis.

## salários em atraso - indicadores globais

	2003				2004
	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre
<b>empresas</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Em laboração	12	6	7	7	5
Encerradas	7	9	9	3	3
Paralisadas	2	3	4	1	3
<b>trabalhadores</b>	<b>541</b>	<b>439</b>	<b>707</b>	<b>498</b>	<b>887</b>
Em laboração	200	221	345	307	309
Encerradas	327	141	213	123	456
Paralisadas	14	77	149	68	122
<b>montante em dívida (euros)</b>	<b>874 172</b>	<b>936 284</b>	<b>715 959</b>	<b>846 514</b>	<b>1 245 216</b>
Em laboração	254 955	658 528	355 223	389 925	590 800
Encerradas	587 917	153 581	212 938	132 233	336 608
Paralisadas	31 300	124 175	147 798	324 356	317 808

## trabalhadores com salários em atraso

<b>por serviço periférico</b>	<b>541</b>	<b>439</b>	<b>707</b>	<b>498</b>	<b>887</b>
Almada	-	10	15	-	116
Aveiro	-	-	79	-	-
Barreiro	50	7	6	82	-
Beja	22	1	11	2	-
Braga	3	48	101	139	-
Castelo Branco	-	17	-	-	119
Coimbra	-	-	106	5	-
Évora	19	2	27	-	88
Faro	36	55	-	-	-
Figueira da Foz	-	75	-	-	-
Guimarães	167	22	-	-	-
Leiria	30	-	-	175	-
Lisboa	135	-	28	68	28
Portalegre	-	-	-	-	3
Portimão	-	4	-	-	-
Porto	2	77	277	-	513
São João da Madeira	-	73	-	-	-
Tomar	-	48	-	7	-
Torres Vedras	77	-	57	20	20
<b>por CAE</b>	<b>541</b>	<b>439</b>	<b>707</b>	<b>498</b>	<b>887</b>
Agricultura/Pec. (011/015)	-	-	-	1	-
Ind. extractivas (141/145)	-	-	3	-	-
Ind. alimentar (151/160)	44	67	11	-	-
Ind. têxtil (171/177)	94	-	241	-	74
Ind. vestuário (181/188)	18	151	236	396	439
Ind. calçado (193)	105	-	-	-	28
Ind. madeiras/cortiça (201/205)	80	92	-	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	88	-	-	-	-
Ind. química (241/252)	1	-	-	-	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	30	-	-	-	20
Ind. metalúrg. de base (271/275)	-	-	-	-	5
Ind. prod. metálicos (281/355)	17	56	86	20	97
Outras ind. transformadoras (361/372)	7	-	-	-	-
Construção civil (451/455)	-	4	121	1	119
Com. rep. auto (501/505)	3	-	-	7	3
Comércio a retalho (521/525)	-	10	-	-	-
Comércio por grosso (511/517)	12	-	2	5	-
Ind. hoteleira (551/555)	-	-	1	-	-
Serviços (701/748)	18	4	-	-	88
Serviços sociais (801/853)	-	-	6	-	-
Serviços recreat. e cult. (921/925)	24	55	-	68	14

## greves - informação mensal

	2003											2004	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
<b>número de greves</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>11</b>
<b>dias perdidos (milhares)</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>7,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>2,7</b>	<b>9,4</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>0,8</b>
<b>trabalhadores em greve</b>	<b>1 514</b>	<b>2 118</b>	<b>7 747</b>	<b>7 227</b>	<b>4 956</b>	<b>575</b>	<b>310</b>	<b>2 077</b>	<b>5 008</b>	<b>3 416</b>	<b>2 355</b>	<b>1 295</b>	<b>318</b>
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-
D. Indústrias transformadoras	810	771	1 388	1 510	1 035	224	76	704	3 853	490	468	238	303
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	-	25	28	-	22	-	-	11	-	3	-	-	-
H. Alojamento e restauração	-	-	-	-	-	19	-	-	-	96	-	-	-
I. Transp., armaz.e comunicações	574	914	6 331	5 593	3 708	81	109	1 321	1 032	2 798	1 321	1 057	15
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	75	23	-	124	191	162	125	41	66	29	-	-	-
M. Educação	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	453	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	55	-	-	-	-	77	-	-	-	-	-	-	-

Portugal

## greves - informação trimestral

	2002	2003			
	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
<b>número de greves</b>	<b>49</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>56</b>
<b>dias de trabalho perdidos</b>	<b>53 241</b>	<b>9 620</b>	<b>22 456</b>	<b>4 576</b>	<b>16 713</b>
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	1 326	-	-	-	57
C. Indústrias extractivas	706	-	-	-	46
D. Indústrias transformadoras	19 325	7 000	3 741	2 889	10 222
E. Prod.e distr.elect., gás e água	2 433	384	-	-	-
F. Construção	44	-	-	19	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	1 728	25	43	55	1
H. Alojamento e restauração	1 013	5	-	19	96
I. Transp., armaz.e comunicações	22 800	2 059	18 240	1 162	5 125
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	2 379	91	432	355	94
M. Educação	221	1	-	-	-
N. Saúde e acção social	906	-	-	-	1 072
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	360	55	-	77	-
<b>trabalhadores em greve</b>	<b>52 240</b>	<b>3 561</b>	<b>14 811</b>	<b>2 798</b>	<b>9 672</b>
<b>reivindicações (%)</b>					
Salariais	(1)	36,9	47,2	61,5	32,8
Condições de Trabalho	(1)	35,5	27,9	19,8	28,6
Emprego e formação	(1)	11,8	15,5	8,8	15,1
Processo de regulamentação colecti	(1)	9,2	4,7	4,4	5,0
Livre exer. org. de trabalhadores	(1)	1,3	-	-	2,5
Outras	(1)	5,3	4,7	5,5	16,0
<b>resultado alcançado (%)</b>					
Totalmente aceite	8,8	15,8	4,7	17,6	2,5
Parcialmente aceite	15,7	13,2	7,8	12,1	6,7
Recusado	75,5	71,0	87,5	70,3	90,8

nota: - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

(1) Em Janeiro de 2003 procedeu-se à reformulação da tabela de reivindicações, razão pela qual não existem dados para os trimestres anteriores.

## acidentes de trabalho mortais e não mortais 2000 - natureza da lesão

	Total		Mortais		Não mortais	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>total</b>	<b>234 192</b>	<b>100,0</b>	<b>368</b>	<b>100,0</b>	<b>233 824</b>	<b>100,0</b>
Feridas e lesões superficiais	122 580	52,3	29	7,9	122 551	52,4
Fracturas	17 440	7,4	19	5,2	17 421	7,5
Deslocações, entorses e distensões	26 454	11,3	-	-	26 454	11,3
Amputações	2 423	1,0	-	-	2 423	1,0
Concussões e lesões internas	28 067	12,0	24	6,5	28 043	12,0
Queimaduras, escaldaduras, congelação	5 224	2,2	10	2,7	5 214	2,2
Envenenamentos (intoxicações), infecções	734	0,3	-	-	734	0,3
Afogamento e asfixia	386	0,2	11	3,0	375	0,2
Efeitos de ruído, vibrações e pressão	-	-	-	-	-	-
Efeitos de temperaturas extremas, luz e radiações	206	0,1	1	0,3	205	0,1
Choques	4 173	1,8	3	0,8	4 170	1,8
Lesões múltiplas	1 209	0,5	6	1,6	1 203	0,5
Outras lesões n.e.	11 337	4,8	154	41,8	11 183	4,8
Ignorado	13 959	6,0	111	30,2	13 848	5,9

Portugal

## acidentes de trabalho mortais e não mortais 2000 - parte do corpo atingida

	Total		Mortais		Não mortais	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>total</b>	<b>234 192</b>	<b>100,0</b>	<b>368</b>	<b>100,0</b>	<b>233 824</b>	<b>100,0</b>
Cabeça, n.e.	39 298	16,8	44	12,0	39 254	16,8
Pescoço, incluindo espinha e vértebras	4 248	1,8	6	1,6	4 242	1,8
Costas, incluindo espinha e vértebras	12 243	5,2	5	1,4	12 238	5,2
Tórax e órgãos torácicos. n.e.	16 285	7,0	15	4,1	16 270	7,0
Extremidades superiores n.e.	88 832	37,9	8	2,2	88 824	38,0
Extremidades inferiores n.e.	54 438	23,2	6	1,6	54 432	23,3
Corpo inteiro e partes múltiplas, n.e.	3 358	1,4	71	19,3	3 287	1,4
Outras partes do corpo atingidas n.e.	3 310	1,4	58	15,8	3 252	1,4
Ignorado	12 180	5,2	155	42,1	12 025	5,1

Portugal

## acidentes de trabalho não mortais 2000 - ausência ao trabalho

	Total	Acidentes com ausência ao trabalho				
		Total		Dias perdidos		Número médio de dias perdidos
		v.a.	%	v.a.	%	
<b>total</b>	<b>233 824</b>	<b>179 867</b>	<b>100,0</b>	<b>6 480 435</b>	<b>100,0</b>	<b>36</b>
1. Q. sup. admin. pública, dir., q.sup.empresas	7 211	5 523	3,1	232 612	3,6	42
2. Especialist.prof.intelect. e científicas	1 545	901	0,5	40 759	0,6	45
3. Técnicos e prof. nível intermédio	5 173	3 584	2,0	167 211	2,6	47
4. Pessoal administrativo e similares	7 713	5 574	3,1	207 018	3,2	37
5. Pessoal dos serviços e vendedores	15 724	12 173	6,8	420 452	6,5	35
6. Agricultores e trab.qual.agric.e pesca	8 354	6 983	3,9	308 126	4,8	44
7. Operários, artífices e trab. similares	101 200	78 564	43,7	2 620 907	40,4	33
8. Oper.instal.e máquinas e trab. montagem	28 531	22 232	12,4	849 472	13,1	38
9. Trabalhadores não qualificados	35 802	28 852	16,0	1 071 858	16,5	37
Ignorado	22 571	15 481	8,6	556 020	8,6	36

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos)

**entradas e saídas de pessoas nos estabelecimentos <sup>(1)</sup> - tipo de vínculo**

(milhares)

	entradas				saídas			
	total	permanentes	a termo	outros	total	permanentes	a termo	outros
<b>total</b>	<b>114,1</b>	<b>34,2</b>	<b>71,0</b>	<b>8,9</b>	<b>124,5</b>	<b>55,7</b>	<b>56,3</b>	<b>12,4</b>
B. Pesca	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Indústrias extractivas	0	0	0	0	0,6	0,5	0	0
D. Indústrias transformadoras	18,8	7,6	9,9	1,3	29,5	16,7	10,4	2,4
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0	0	0	0	0,5	0	0	0
F. Construção	16,9	3,8	12,3	0,8	15,8	4,6	10,1	1,1
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	23,4	9,1	12,6	1,7	28,1	14,6	10,8	2,8
H. Alojamento e restauração	11,3	2,2	8,9	0	8,8	2,5	4,5	1,7
I. Transp., armaz.e comunicações	8,2	3,0	4,7	0,5	8,4	5,5	2,3	0,7
J. Actividades financeiras	3,0	1,2	0,6	1,1	4,1	2,7	0,5	0,9
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	23,1	4,1	16,9	2,1	22,5	5,6	14,8	2,1
M. Educação	0,8	0	0,5	0	0,9	0	0,5	0
N. Saúde e acção social	4,1	1,6	1,9	0,6	2,4	1,2	1,2	0
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	3,4	1,1	2,2	0	2,6	1,1	1,2	0

**entradas e saídas de pessoas nos estabelecimentos <sup>(1)</sup> - motivos**

(milhares)

	entradas				saídas			
	total	criação de empregos	substituição trabalhadores	reingresso de suspensões temporárias e outros	total	extinção de empregos	substituição trabalhadores	suspensões temporárias e outros
<b>total</b>	<b>114,1</b>	<b>43,6</b>	<b>36,7</b>	<b>33,8</b>	<b>124,5</b>	<b>28,4</b>	<b>23,9</b>	<b>72,2</b>
B. Pesca	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Indústrias extractivas	0	0	0	0	0,6	0	0	0
D. Indústrias transformadoras	18,8	7,7	5,7	5,4	29,5	8,6	3,5	17,5
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0	0	0	0	0,5	0	0	0
F. Construção	16,9	9,4	3,7	3,8	15,8	3,3	2,4	10,1
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	23,4	6,9	8,3	8,2	28,1	6,5	4,1	17,5
H. Alojamento e restauração	11,3	5,3	4,2	1,9	8,3	0	2,9	5,4
I. Transp., armaz.e comunicações	8,2	4,1	3,1	1,0	8,4	2,9	2,6	3,0
J. Actividades financeiras	3,0	0,5	1,3	1,2	3,8	0	2,1	1,7
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	23,1	6,5	7,4	9,3	22,5	5,1	5,7	11,7
M. Educação	0,8	0	0	0	0,9	0	0	0,8
N. Saúde e acção social	4,1	0,9	2,0	1,2	2,6	0,6	0	1,6
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	3,4	1,5	0,8	1,0	2,6	0,5	0	1,9

**entradas e saídas de pessoas nos estabelecimentos <sup>(1)</sup> - grupo etário**

(milhares)

	entradas				saídas			
	total	menos de 25 anos	25 a 54 anos	55 ou mais anos	total	menos de 25 anos	25 a 54 anos	55 ou mais anos
<b>total</b>	<b>114,1</b>	<b>31,7</b>	<b>72,3</b>	<b>10,1</b>	<b>124,5</b>	<b>25,9</b>	<b>84,6</b>	<b>14,0</b>
B. Pesca	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Indústrias extractivas	0	0	0	0	0,6	0	0	0
D. Indústrias transformadoras	18,8	5,9	11,3	1,5	29,5	4,9	20,6	4,1
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0	0	0	0	0,5	0	0	0
F. Construção	16,9	3,6	12,3	1,1	15,8	2,5	11,9	1,3
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	23,4	8,1	14,0	1,3	28,1	8,7	16,7	2,8
H. Alojamento e restauração	11,3	3,8	6,7	0,8	8,8	2,4	5,0	1,4
I. Transp., armaz.e comunicações	8,2	2,0	3,6	2,6	8,4	1,2	5,8	1,5
J. Actividades financeiras	3,0	0	2,5	0	4,1	0	3,3	0,6
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	23,1	6,1	15,2	1,9	22,5	5,2	16,2	1,2
M. Educação	0,8	0	0,6	0	0,9	0	0,5	0
N. Saúde e acção social	4,1	0,5	3,1	0,5	2,6	0	1,9	0
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	3,4	1,1	2,1	0	2,6	0	1,7	0

<sup>(1)</sup> ao longo do 2º trimestre de 2003

0 - valor inferior a metade da unidade utilizada

## famílias de rendimento mínimo garantido

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>total</b>	<b>104 686</b>	<b>152 518</b>	<b>161 946</b>	<b>138 903</b>	<b>125 139</b>	<b>121 200</b>
<b>por centro distrital de segurança social</b>						
Aveiro	5 364	8 692	8 868	7 682	7 340	7 260
Beja	2 499	3 404	3 848	3 910	3 641	3 246
Braga	3 598	5 642	6 251	5 768	6 056	5 876
Bragança	1 682	2 177	2 438	2 311	1 739	1 150
Castelo Branco	1 214	1 587	1 634	1 384	1 131	923
Coimbra	3 969	5 550	5 843	5 275	4 639	4 392
Évora	1 374	1 993	2 103	1 831	1 639	1 329
Faro	4 714	6 479	7 493	7 379	6 136	5 364
Guarda	2 231	2 729	2 647	2 428	2 192	1 717
Leiria	3 046	3 899	3 679	3 259	2 679	1 994
Lisboa	16 236	24 754	27 788	26 353	24 462	24 121
Portalegre	1 661	2 449	2 795	2 590	2 132	2 009
Porto	24 518	37 689	41 168	34 406	30 929	33 393
Santarém	5 546	6 231	5 725	4 680	4 275	4 740
Setúbal	5 104	7 187	7 176	6 365	6 045	6 014
Viana do Castelo	3 018	4 953	5 003	4 637	3 973	3 141
Vila Real	3 781	5 286	5 588	5 061	4 227	3 814
Viseu	7 554	11 922	12 811	11 025	9 840	9 051
Angra do Heroísmo	1 511	2 654	2 559	2 179	1 744	1 390
Horta	660	622	505	380	320	276
Ponta Delgada	5 406	6 619	6 024	n.d.	n.d.	n.d.

## por escalão de valores da prestação

0 a 25 €	50 342	71 633	72 151	53 525	36 509	21 390
25 a 50 €	5 472	7 769	8 486	7 730	7 096	7 545
50 a 100 €	10 999	16 504	18 189	16 857	16 150	17 212
100 a 200 €	23 606	36 232	40 389	37 951	39 220	44 446
200 a 300 €	7 859	11 462	12 668	12 577	13 460	15 401
300 a 400 €	3 850	5 560	6 388	6 426	8 099	9 945
400 a 500 €	1 555	2 051	2 241	2 347	2 812	3 223
500 a 600 €	672	872	950	978	1 114	1 264
600 a 700 €	233	315	350	368	500	574
700 a 800 €	70	88	100	105	128	141
800 a 900 €	24	27	29	32	39	43
mais de 900€	4	5	5	7	12	16

## por tipo de família

Família nuclear sem filhos	13 902	19 519	20 440	18 140	16 835	16 130
Família nuclear com filhos	39 708	56 182	57 868	45 735	39 709	38 201
Família alargada - mais de 1 núcleo	4 246	5 751	5 998	5 553	5 193	5 083
Família monoparental - feminina	21 700	31 402	33 849	29 991	27 317	26 481
Família monoparental - masculina	1 281	1 879	2 076	1 878	1 739	1 727
Isolada - mulher	14 006	21 293	23 046	20 463	18 460	17 431
Isolada - homem	9 843	16 492	18 669	17 143	15 886	16 147

## beneficiários de rendimento mínimo garantido

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>total</b>	<b>104 686</b>	<b>152 518</b>	<b>161 946</b>	<b>138 903</b>	<b>125 139</b>	<b>121 200</b>
<b>por idade do titular</b>						
menos de 19 anos	7	17	27	68	172	425
19 a 24 anos	1 844	4 344	5 770	5 930	6 451	7 746
25 a 34 anos	18 864	29 765	32 386	27 486	24 835	25 102
35 a 44 anos	27 670	41 019	43 599	36 373	32 084	30 971
45 a 54 anos	19 774	28 372	30 027	25 283	22 342	21 589
55 a 64 anos	17 137	24 494	25 897	23 024	21 363	20 357
65 e mais anos	19 390	24 507	24 240	20 739	17 892	15 010

nota: a partir de 2001 não se encontram disponíveis os dados do CPSSS de Ponta Delgada  
a partir de Julho de 2003 o Rendimento Mínimo Garantido passou a designar-se Rendimento Social de Inserção

taxa de desemprego - Maio 2004

	total	< 25 anos	> = 25 anos	homens	mulheres	mulheres / homens
Bélgica	8,6	22,0	7,1	8,3	8,9	1,1
Alemanha	9,8	11,1	9,6	10,2	9,4	0,9
Grécia <sup>(2)</sup>	9,3	27,1	7,4	5,8	14,4	2,5
Espanha	11,1	22,3	9,7	8,2	15,4	1,9
França	9,4	21,3	8,0	8,6	10,4	1,2
Irlanda	4,5	8,1	3,7	4,7	4,1	0,9
Itália <sup>(3)</sup>	8,5	27,1	6,7	6,6	11,3	1,7
Luxemburgo	4,2	12,0	3,4	3,1	5,8	1,9
Holanda <sup>(1)</sup>	4,9	9,5	4,0	4,7	5,1	1,1
Áustria	4,2	6,9	3,8	3,9	4,5	1,2
Portugal	6,6	15,1	5,6	5,8	7,5	1,3
Finlândia	9,1	21,1	7,5	8,8	9,5	1,1
<b>Zona Euro <sup>(5)</sup></b>	<b>9,0</b>	<b>17,4</b>	<b>7,9</b>	<b>8,0</b>	<b>10,2</b>	<b>1,3</b>
Dinamarca <sup>(1)</sup>	6,0	10,6	5,3	5,5	6,5	1,2
Suécia	6,7	17,3	5,2	7,0	6,3	0,9
Reino Unido <sup>(4)</sup>	4,7	11,8	3,4	5,1	4,2	0,8
<b>EU 15</b>	<b>8,1</b>	<b>16,0</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>9,0</b>	<b>1,2</b>
República Checa	8,4	20,0	7,2	6,6	10,7	1,6
Estónia	9,1	19,9	7,8	9,2	9,0	1,0
Chipre	4,2	9,7	3,6	3,8	4,7	1,2
Letónia	10,6	17,0	9,7	10,3	10,8	1,0
Lituânia	11,5	22,9	10,3	10,2	12,7	1,2
Hungria <sup>(1)</sup>	5,9	12,8	5,2	6,1	5,7	0,9
Malta	8,9	20,9	5,3	7,3	12,5	1,7
Polónia	18,9	39,6	15,9	18,1	19,8	1,1
Eslovénia	6,4	15,4	5,3	5,9	6,9	1,2
Eslováquia	16,4	28,3	14,5	15,7	17,2	1,1
<b>EU 25</b>	<b>9,0</b>	<b>18,2</b>	<b>7,8</b>	<b>8,3</b>	<b>10,0</b>	<b>1,2</b>
EUA	5,6	12,1	4,4	5,8	5,3	0,9
Japão	4,6	n.d.	n.d.	4,7	4,4	0,9

<sup>(2)</sup> Abril; <sup>(3)</sup> Dezembro 2003; <sup>(4)</sup> Janeiro; <sup>(5)</sup> Março;

n.d. valor não disponível

<sup>(1)</sup> Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia

A taxa de desemprego na União Europeia (UE 15), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de **Maio 2004**, manteve-se inalterada nos 9,0%. A taxa de desemprego da **Zona Euro** foi também de 9,0%, o que representa um decréscimo de 0,1 p.p. face a Abril.

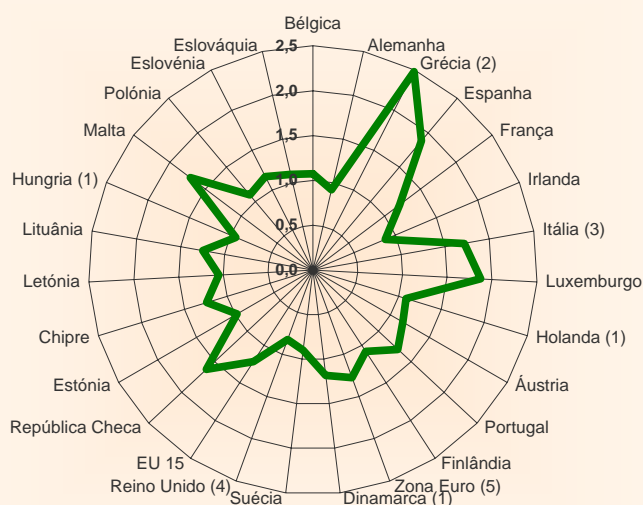
**Chipre, Luxemburgo e Áustria** apresentam as taxas de desemprego **mais baixas**, 4,2%; a **Polónia** e a **Eslováquia** são os estados membros com valores **mais elevados** (18,9% e 16,4%, respectivamente).

Em relação ao **mesmo mês do ano anterior** regista-se um **aumento da taxa de desemprego** em 12 estados membros, um **decréscimo** em 11 e 2 mantêm a taxa de desemprego inalterada. Salienta-se a **Holanda** (3,6% em Abril 2003 para 4,9% em Abril 2004) e a **Suécia** (5,4% para 6,7%) como os países que registam as maiores subidas enquanto que a maior descida foi observada na **Lituânia** (13,0% para 11,5%) .

A taxa de desemprego para o **grupo etário <25 anos** apresenta o valor mais elevado na **Polónia** (39,6%), registando o valor mais baixo na **Áustria** (6,9%).

Fazendo uma **análise por sexo** verifica-se que, de uma forma geral, **as mulheres são mais afectadas** pelo desemprego do que os homens (excepto Reino Unido, Alemanha, Estónia, Irlanda, e Hungria).

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



Nota: **Valores iguais a 1:** taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; **valores > 1:** mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; **valores < 1:** mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

**Acidente de trabalho:** ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental. Considera-se “durante o tempo de trabalho” como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período de serviço”.

São abrangidos:

- Acidentes de viagem, de transporte ou de circulação durante uma deslocação em serviço;
- Acidentes de viação durante o tempo de trabalho;
- Intoxicação aguda;
- Actos voluntários de terceiros;
- Agressões ou quedas num local público ou em qualquer meio de transporte durante uma deslocação em serviço.

São excluídos:

- os ferimentos auto-inflingidos;
- acidentes que se devem exclusivamente a causas médias e doenças profissionais;
- acidentes que ocorrem no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto);
- pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

**Acidente de trabalho mortal:** um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia da sua ocorrência).

**Beneficiários do rendimento mínimo garantido:** membros do agregado familiar do titular do RMG, incluindo o próprio titular.

**Colocações:** ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

**Desempregados:** todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

**Desemprego de longa duração:** pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

**Despedimento colectivo:** cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

**Disparidade de emprego entre os sexos:** diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

**Disparidade de desemprego entre os sexos:** diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

**Empregos vagos:** empregos criados de novo ou que já existem mas que continuam vagos, ou que ficarão vagos, para os quais a entidade patronal procurou activamente e está disposta a continuar a procurar, um candidato adequado externo ao estabelecimento (através da publicação de anúncios nos meios de comunicação social ou Internet, contactos com centros de emprego, etc.) a fim de os admitir imediatamente ou num futuro próximo (3 meses).

**Estabelecimento:** unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

**Família ou agregado familiar:** conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto à mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

**Família alargada:** Situações em que coabitam 2 ou mais núcleos familiares, conjugais ou monoparentais. Exemplo: casal com um(a) filho(a) e o cônjuge deste(a); uma mulher com um(a) filho(a), e o cônjuge deste(a) e seus filhos; dois irmãos casados, com a respectiva descendência.

**Família monoparental feminina:** mulher que coabita (unicamente) com os seus filhos.

**Família monoparental masculina:** homem que coabita (unicamente) com os seus filhos.

**Família nuclear com filhos:** família composta pelo casal e seus filhos.

**Família nuclear sem filhos:** família composta pelo casal (homem e mulher)

**Greve:** considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**).

Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.

- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

**Indivíduo isolado:** homem ou mulher que vive isolado.

**Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT)** - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

**Vertical:** quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

**Horizontal:** quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

**Ofertas de emprego:** empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

**Pedidos de emprego:** total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.

- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

**Pessoal ao serviço:** pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

*Inclui* as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

*Inclui* também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

*Inclui* ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

*Exclui* os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

**População activa:** conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

**População com emprego:** abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

**Prestação de rendimento mínimo garantido:** atribuição pecuniária, de carácter variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos titulares e calculada por referência ao valor fixado como rendimento mínimo garantido.

**Profissões com mais inscritos (pedidos):** apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenadas pelo último período de referência.

**Profissões mais solicitadas (ofertas):** apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

**Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"):** redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

**Rendimento mínimo garantido:** montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do regime não contributivo da segurança social e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

**Taxa de actividade:** relação entre a população activa e a população total.

**Taxa de emprego:** número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

**Taxa de desemprego:** relação entre a população desempregada e a população activa

**Taxa de desemprego de longa duração:** total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

**Titulares do rendimento mínimo garantido:** indivíduos a quem foi atribuída a prestação.

**Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto:** pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

**Trabalhador com contrato permanente:** pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

**Trabalhador familiar não remunerado:** todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

**Trabalhador a tempo completo:** Pessoas cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

**Trabalhador a tempo parcial:** pessoas cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

**Trabalhador por conta de outrem:** indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e, na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

**Trabalhador por conta própria:** indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

#### Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Acção

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA  
SOCIAL E DO TRABALHO